

PRECONCEITO E
DISCRIMINAÇÃO DAS
RAÇAS

O que vamos tratar neste livro?

Olá, nós somos os alunos do serviço social da indústria-SESI Santos Dumont 421.

Neste livro, você, nosso visitante irá encontrar um pouco mais sobre este problema que está sendo mundialmente discutido, no qual precisamos da sua atenção!

**SEJA MUITO BEM VINDO(A) AO LIVRO DA
DISCRIMINAÇÃO DAS RAÇAS E PRECONCEITO.**

SUMÁRIO

1. O que é a discriminação das raças e preconceito?
2. Tudo começou lá atrás..
3. Já pensou antes de dizer sobre a cor de pele de alguém?
4. Dados de entrevistas feitas pelos criadores do livro
5. Você sabia que discutir raça é mais arriscado para as minorias?
6. Quem foi George Floyd? E porquê dos protestos atuais?
7. Pessoas morrem no Brasil por serem negras..

O QUE É A DISCRIMINAÇÃO ENTRE AS RAÇAS?

A discriminação é a ação baseada no preconceito. Ocorre quando não se trata membros de determinado grupo com respeito, mas com base em fatores como status, cor da pele ou identidade.



Como a discriminação é a ação em si, uma pessoa pode ser preconceituosa e racista, mas não agir de acordo com suas opiniões. Ou seja, não efetua de fato ações de discriminação.

O que é o preconceito?

O termo preconceito se refere a uma opinião preconcebida ou sentimento formado sobre uma pessoa ou um grupo, sem que haja experiências ou fatos relevantes para comprová-lo.



O termo é usado geralmente de forma negativa, onde os membros pertencentes a um grupo são vistos como inferiores. Geralmente, ocorre com características que algum grupo considera incomum ou indesejável em outra pessoa ou grupo. Isso acontece quando se critica aspectos como etnia, gênero, nacionalidade, status social, orientação sexual ou afiliação religiosa de alguém.

TUDO COMEÇOU LÁ ATRÁS...

Objetiva-se a constituição do povo brasileiro, bem como as situações de racismo presentes na história do nosso país, já que a presença evidente de uma diversidade populacional no cenário do Brasil.

Logo com a chegada dos portugueses no Brasil por volta do século XVI, inicia-se um processo gradativo de discriminação racial, pois os portugueses tomam as terras que outrora eram dos índios.

Com o fim da escravidão, o Brasil começa a utilizar o trabalho dos imigrantes, os europeus principalmente italianos começam a vir e dessa maneira que é composta a sociedade brasileira, negros, brancos, índios, asiáticos, europeus.

JÁ PENSOU ANTES DE DIZER SOBRE A COR DE PELE DE ALGUÉM?

Podemos não imaginar , mas cometer o racismo é a coisa mais cruel que possamos fazer a outro alguém, pois não sabemos como ela vai reagir , e muito menos como irá se sentir . Por isso devemos para de olhar para nosso próprio umbigo, e ter empatia pelo próximo, pensando duas vezes antes de falar. Relacionar a cor de pele, pela condição de vida é totalmente desnecessário e errado! A cor da minha pele, a cor da sua pele, a cor da pele do outro não importa e não deveria fazer diferença para nenhum cidadão, mas sabemos que essa não é nossa realidade. Nós começamos errado, e agora é tarde para tentar mudar algo. O que podemos e o que devemos fazer é nos conscientizar sobre este assunto. Você poderia deixar seu comentário sobre não? Queremos saber seu ponto de vista, e como você trata deste assunto delicado.

DADOS DA ENTREVISTA FEITA PELOS CRIADORES DO LIVRO!

Adicionamos ao nosso livro sobre discriminação e preconceito, uma entrevista feita com alunos da rede Sesi Campinas Santos Dumont. Eles responderam a rápidas perguntas, se já sofreram algum tipo de preconceito na sua vida.

1. Pietro, da sétima série, disse a nós que algumas pessoas agridem ele por motivos pessoais. Com apenas 13 anos de idade ele ainda sofre com esse tipo de violência, praticada pelos delinquentes, que se dizem amigos.
2. Matheus Kauã, também da sétima série respondeu a nossa entrevista de um jeito diferente! Ele não quis abrir em detalhes ,pois ainda machuca muito ele pelos comentários maldosos que foram ditos. Com seus 13 anos, não sofre mais esse tipo de comentário, mas é muito difícil de deixar pra trás.
3. Júlio disse a nós que os comentários desnecessários os deixaram mais forte, e mais consciente de que aquilo não se faz.
4. Vinicius Eduardo sofreu o ato do Bullyng por ser acima do peso. Ele se sentiu magoado e angustiado pelo fato que ele não se sentia bem tendo seu corpo. Com seus 13 anos, ele já não sofre mais este tipo de comentário.

Em média cerca de 5 a 6 alunos não quiseram responder a pesquisa por motivos pessoais e lembranças ruins.



VOCE SABIA QUE DISCUTIR RAÇAS É MAIS ARRISCADO PARA AS MINORIAS?

Falar sobre raça é inerentemente arriscado, e ainda mais arriscado para as minorias raciais. Quando comparados aos brancos, as minorias são desproporcionalmente convocadas a participar de iniciativas de diversidade. Isso significa que essas pessoas têm que fazer seu trabalho normal e contribuir para a diversidade.

Sempre trabalhando bastante e, muitas vezes, sem o mesmo reconhecimento recebido pelos colegas brancos. Além disso, o impacto emocional é grande quando se está envolvido em um trabalho para a promoção da diversidade em paralelo à carga normal de trabalho.

QUEM FOI GEORGE FLOYD? E PORQUÊ DOS PROTESTOS ATUAIS?

A eclosão de manifestações nos Estados Unidos e no Brasil contra a violência que atinge os negros volta a lançar luz sobre a desigualdade e a representatividade racial nos dois países. Em relação aos brancos, os negros brasileiros e americanos têm menos escolaridade, acesso à saúde e emprego. Morrem mais de Covid-19 e em intervenções policiais. São sub-representados no sistema político e na indústria cultural.

Os negros somam 55% da população brasileira e 12% da americana.

Cada país adota sua própria metodologia para classificação racial ou étnica. No Brasil, ela é mais flexível e em torno da autodeclaração, sendo ligada a aspectos físicos e socioculturais, por exemplo.

Negros é a soma de pretos e pardos. Nos EUA, a regra é mais rígida — baseada na ascendência — para se definir como negro.

QUASE 8 A 10 PESSOAS NO BRASIL MORREM POR SER NEGROS

Uma das principais causas de mortes de negros é a violência. Em uma década (2007-17), a violência contra pretos e pardos no Brasil cresceu dez vezes do que a contra brancos.

Setenta e cinco a cada 100 pessoas assassinadas no país eram negras, segundo o mais recente anuário estatístico do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, que teve como base o ano de 2017. A proporção é a mesma entre pessoas mortas em intervenções policiais



O QUE DEIXAMOS PASSAR NO DIA-A-DIA?

Nós vivemos acostumados com determinados hábitos, práticas, crenças e costumes. Quando encontramos indivíduos que vivem de modo completamente distinto, é normal ficar surpreso.

Buscar conhecimento é essencial para dar fim a esse sentimento. O receio e a aversão contra raças diferentes são combatidos com a compreensão de que, apesar das diferenças, temos muito em comum. As distinções entre hábitos, costumes e crenças são mínimas se comparadas às semelhanças.

Existem pessoas maliciosas que discriminam conscientemente. Movidas por sua aversão e preconceito contra o diferente, não medem esforços para maltratar quem acreditam não se encaixar no padrão estabelecido por elas.

Por outro lado, existem pessoas que soltam comentários ou agem de maneira imprópria sem ter conhecimento de que estão fazendo algo inapropriado. Como ainda há muito racismo no Brasil, algumas falas e crenças são passadas de geração em geração sem que sejam analisadas criticamente.

ALGUNS EXEMPLOS DE DISCRIMINAÇÃO QUE PODE OCORRER NO DIA A DIA

Expressões racistas, como “ter um pé na senzala”, “denegrir”, “a coisa tá preta”, “lista negra”, “pastel de flango” e “cor do pecado”;

Comentários sobre a aparência de outra pessoa, como “cabelo ruim ou duro” ou “olho rasgado”;

Fazer afirmações com base em estereótipos disseminados pela mídia ou em conversas casuais, como “asiáticos não sabem dirigir” ou “negros tem porte de criminoso”;

Tirar conclusões precipitadas sobre alguém devido a pré-conceitos;

Afirmar que possui amigos de determinadas etnias, por isso, não pode ser preconceituoso;

Desrespeitar o sofrimento de ancestrais.



COMO LIDAR COM A DISCRIMINAÇÃO?

Aprender a lidar com a discriminação racial é essencial para o bem-estar e a saúde mental. Como é impossível erradicar esse mal da sociedade brasileira de uma hora para outra, é importante saber lidar com situações desagradáveis sem que isso cause impactos emocionais.

Se você é alvo ou já foi alvo deste tipo de discriminação, saiba que o problema não é você. Não importante se a discriminação partiu de um indivíduo ou de um grupo de indivíduos. Quem está agindo com ignorância é a pessoa que não sabe lidar com o diferente.

COMO COMBATER ESTE PROBLEMA?

A discriminação racial é combatida com conhecimento e empatia. No cenário ideal, quem não possui informações suficientes para formar uma opinião exata sobre determinada etnia deveria buscar conhecê-la. Na vida real, contudo, sabemos que não é bem assim que acontece.

A maioria das pessoas que discrimina acredita estar certa em tomar essa posição. Mediante diálogo, algumas podem se mostrar interessadas em aprender sobre o outro. Já outras podem ser irredutíveis. Somente a visão delas importa, mesmo que não seja a correta ou desprezive sentimentos alheios. Para combater o racismo ou a discriminação e ainda manter a saúde mental, é preciso saber escolher batalhas. Vale mais a pena conversar com quem está disposto a ouvir que tentar mudar a opinião de indivíduos inflexíveis, certo?

Com o tempo, quem acredita estar sempre certo pode perceber que suas opiniões não são populares e tentar modificar o seu modo de pensar. De acordo com as direções da Organização das Nações Unidas (ONU), educar a sociedade está em posição de prioridade no combate à discriminação. Ela pode ser disseminada de diversas formas.

AFINAL, RASCISMO REVERSO EXISTE?

o racismo é caracterizado pela opressão de uma etnia com mais “poder” sobre a outra. Quando se fala de racismo reverso, parte-se da ideia de que o grupo desfavorecido está oprimindo seu opressor. Um grupo étnico que sofreu mais de 300 anos de escravidão, fazendo parte de um dos últimos países do globo a abolir a escravatura, certamente não teria a mesma força que seu opressor. Além de que existe o conceito de escravidão moderna - relações de trabalho em que pessoas são forçadas a exercer uma atividade contra a sua vontade mediante formas de intimidação.

BRASIL X EUA

No Brasil, o racismo ocorre baseado no fenótipo. Ser negro no Brasil é diferente de ser negro nos Estados Unidos, por exemplo. No Brasil, por mais que uma pessoa possua fisionomia característica da população negra, como lábios mais carnudos, nariz mais achatado, cabelo crespo ou cacheado e afins, se a cor de pele dela for branca, ela é considerada branca pelo senso comum. Mesmo que um de seus progenitores seja negro. Contudo, se a mesma situação acontece nos Estados Unidos, você pode ser chamado de negro e, portanto, estar sujeito a sofrer racismo. Cada país teve um processo de colonização diferente.

O QUE A LEI BRASILEIRA OPRIME SOBRE O CRIME RACISMO?

Na lei brasileira existem punições diferentes para os crimes de racismo e injúria racial.

O crime de racismo se configura quando alguém se recusa ou impede o acesso de uma pessoa a estabelecimentos comerciais, bem como entradas sociais, ambientes públicos, e também quando nega um emprego. O crime de racismo é inafiançável e imprescritível, ou seja, quem praticou pode ser punido independente de quando cometeu o crime. Além disso, a Constituição Federal, em seu artigo 4º, rege-se pelos princípios de:

- I – independência nacional;
- II – prevalência dos direitos humanos;
- III – autodeterminação dos povos;
- IV – não-intervenção;
- V – igualdade entre os Estados;
- VI – defesa da paz;
- VII – solução pacífica dos conflitos;
- VIII – repúdio ao terrorismo e ao racismo;
- IX – cooperação entre os povos para o progresso da humanidade;
- X – concessão de asilo político.

MOVIMENTO NEGRO

Assim como todo movimento social, o movimento negro possui suas pautas e as defende. Ele surgiu, primeiramente, no período de escravidão e, hoje em dia, ainda com os reflexos deste período, busca, acima de tudo, políticas públicas para que a população negra tenha equidade em todos os sentidos. Além disso, visa a obter medidas de fiscalização e a efetiva aplicação das leis contra racismo e injúria racial.

Somente com a união, e não com a segregação dos povos, é possível lutar para a conquista de direitos. Vamos nos lembrar de que o racismo, além de uma prática desnecessária e que fere os direitos humanos, é crime.

FUI VITIMA DE RASCIMO. O QUE FAZER?

Em casos de agressão (seja ela física ou verbal) é muito importante fazer uma denúncia.

Disque 190

Se o crime está acontecendo, ligue para a Polícia Militar. Se puder, reúna as testemunhas que estavam no momento, e aguarde a polícia chegar.

Compareça a delegacia mais próxima.

FINALIZAÇÃO

ESSE FOI NOSSO PROJETO! O QUE ACHOU?

CONTE-NOS AQUI EM BAIXO ESTAMOS NOS

ESFORÇANDO CADA VEZ MAIS PARA QUE

RASCIMO, DISCRIMINAÇÃO, PRECONCEITO

NÃO SEJA MAIS UM PROBLEMA MUNDIAL, E

NACIONAL. NÃO ESTÁ CORRETO. DEVEMOS

NOS CONCIENTIZAR CADA VEZ MAIS.

OBRIGADO[A] PELA COMPREENSÃO, NOS

VEMOS NA PRÓXIMA. DEIXE SEU COMENTÁRIO

NA PRÓXIMA PÁGINA. MEU LIVRO, É SEU LIVRO

TAMBÉM!